

EFEITO DO PERÍODO PÓS PARTO NA TAXA DE PREENHEZ DE RECEPTORAS INOVULADAS COM EMBRIÕES PRODUZIDOS *IN VITRO*

Antonio Hugo Bezerra Colombo¹, Liziane Zaniboni¹, Fabio Luiz Bim Cavalieri², Luiz Paulo Rigolon²

RESUMO: Neste trabalho objetivamos analisar diferentes estratégias de manejo reprodutivo em vacas Nelore (PO) utilizando como biotécnica à fertilização *in vitro* (FIV). Utilizaremos 300 vacas com cria ao pé, submetidas às mesmas condições ambientais (solo, clima e alimentação). As receptoras (vacas Nelore PO comum) serão submetidas ao um protocolo sincronização de cio. O protocolo ocorrerá da seguinte forma, no dia 0 (D0) utilizaremos um implante com 2 ml de benzoato de estradiol, no dia 8 (D8) manutenção do implante mais 2 ml de cronibem e 2 ml folligum e por fim no dia 9 (D9) a aplicação de 1 ml de benzoato de estradiol. As receptoras serão inovuladas após o término do protocolo com os embriões produzidos *in vitro* provenientes das doadoras que serão preparados no laboratório da fazenda do CESUMAR de acordo com o protocolo das receptoras que serão divididas em três grupos experimentais. No primeiro tratamento, T1 as vacas (n= 100) serão submetidas ao protocolo de sincronização de estro citado acima aos 45 dias pós-parto, em seguida a transferência de embriões provenientes da produção *in vitro* dos embriões, após 35 dias através do ultra-som (ALOCA SSD 500) realizaremos o diagnóstico de gestação. No segundo tratamento, T2 as vacas (n= 100) serão submetidas ao protocolo de sincronização de estro aos 90 dias pós-parto, em seguida a transferência de embriões provenientes da produção *in vitro* dos embriões, após 35 dias através do ultra-som será realizado o diagnóstico de gestação. No terceiro e último tratamento, T3 as vacas (n= 100) serão submetidas ao protocolo de sincronização de estro aos 135 dias pós-parto, em seguida a transferência de embriões provenientes da produção *in vitro* dos embriões, após 35 dias através do ALOCA SSD 500 será realizado o diagnóstico de gestação, com isso observaremos os índices de prenhez de cada grupo e qual será o grupo que apresentara maior taxa de prenhez sendo assim a melhor estratégia de manejo apresentada.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo reprodutivo; FIV; Nelore

¹ Acadêmicos do Curso Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). colombobhantonio@gmail.com, lisinha_boni@hotmail.com

² Orientadores e Docentes do do Curso Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. fbim52@hotmail.com, fabiobim@cesumar.br, rigolon@wnet.com.br